

# **CONIC-SEMESP** 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** A PRODUÇÃO DO JORNAL ESCRITO COMO FONTE DE DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** LETRAS

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

**AUTOR(ES):** ARIANE SILVA ALVES MARTINS, LAURO LÚCIO PESSATO

**ORIENTADOR(ES):** HELOÍSA MARIA MARQUES LESSA, SANDRA ELEUTÉRIO CAMPOS MARTINS

Realização:



Apoio:



## **RESUMO**

A produção de um jornal no contexto escolar é de extrema relevância uma vez que, ao produzirem diversos gêneros textuais com assuntos que estejam relacionados ao dia-a-dia proporciona o estímulo para a escrita e a reescrita, aprimorando a produção textual. Sendo assim o presente trabalho tem como função desenvolver esses aspectos dentro de sala de aula.

## **INTRODUÇÃO**

“A produção de jornal na escola” teve seu início em 2012, a partir das atividades do Programa de iniciação à docência PIBID, os bolsistas do subprojeto de Português da Universidade Federal do triângulo mineiro, desenvolveram as atividades na Escola Estadual Professora Corina de Oliveira, em Uberaba, Minas Gerais. Tendo como meta introduzir a leitura, escrita e reescrita, desenvolvemos diversas atividades em oficinas voltadas para tais aspectos, o Jornal, que recebeu o nome de “Fragmentos”, está em constante renovação, e conta com duas edições já publicadas, uma em 2012, e outra em 2013, sendo assim, o projeto está em andamento.

## **OBJETIVOS**

Tivemos por objetivos: (I) desenvolver nos alunos a habilidade de produzir textos escritos de acordo com diversos gêneros textuais; (II) desenvolver desconstrução do gênero jornal em partes e redescobrir outros gêneros; (III) orientar os alunos, durante as oficinas, para que produzam seus próprios textos e permitir que o aluno perceba e corrija seus próprios erros por meio da reescrita (revisão, reelaboração e autoavaliação). Os diversos gêneros textuais que foram apresentados aos participantes da oficina foram previamente selecionados de acordo com as necessidades e o interesse dos alunos participantes.

## **METODOLOGIA**

Os alunos foram orientados por nós bolsistas com oficinas em horários alternativos para que pudessem aprender e distinguir cada gênero. As aulas foram ministradas em forma de debates e círculos de conversa para que os alunos tivessem a liberdade de trazer suas ideias e para que se interessassem pela oficina. Todo o processo de produção jornalística foi implementado pelos próprios participantes, inclusive a escolha do nome para o jornal: “Fragmentos”, que foi selecionado democraticamente por um concurso promovido com toda comunidade escolar. O público alvo se constituiu de matriculados no ensino fundamental e médio, que pela faixa etária e conhecimento de mundo tiveram interesses diferentes, porém complementares na produção do periódico. A escola é de âmbito estadual que promove integrações entre os alunos e a sociedade civil. Desta forma ocorreu maior envolvimento do “aspirante à colunista” em levantar contextos condizentes com sua realidade social.

## **DESENVOLVIMENTO**

Além de temas nacionais e internacionais, foram estimulados à realização de entrevistas com autoridades locais de diversas áreas de conhecimento. A primeira edição ocorreu em dezembro/2012 e a segunda em Agosto/2013, apresentaram os seguintes cadernos: Editorial, Educação, Política, Esportes, Opinião, Variedades, Entrevista, Cultura e Social. Cada caderno obteve participação de no mínimo 02 alunos em temas diversos: homofobia, entorpecentes, vandalismo escolar, profissão e outros afins à comunidade jovem. A leitura e a escrita foram nossos principais focos, porém durante a produção levantamos outras necessidades que foram assumidas pelo próprio grupo, acrescentando outras áreas de conhecimento como: fotografia, desenho e marketing.

## **RESULTADOS PRELIMINARES**

Aumentamos então nossos campos de leituras para além do textual, resultado imprevisto, mas muito importante na formação holística e cidadã dos alunos. Saber ler, escrever, criticar, autoavaliar é essencial para a vida pessoal e profissional, por

essa razão, esse trabalho é de extrema importância, pois estimula o discente a produzir textos (escritos e/ou visuais) fazendo com ele seja capaz de expor suas ideias, enriquecer seu vocabulário, aumentar capacidade de interpretação/observação e melhorar suas habilidades em outras áreas de ensino.

## **FONTES CONSULTADAS**

CEREJA, W. R. MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens. Volume único.** São Paulo: Atual 2003.

BARRETO, R. G. **Português: ensino médio. Ser protagonista.** São Paulo: Edições SM, 2010.

SARMENTO, L. L. TUFANO, D. **Português: literatura, gramática, produção de texto.** Volume 1. São Paulo: Moderna, 2010.

SARMENTO, L. L. TUFANO, D. **Português: literatura, gramática, produção de texto.** Volume 2. São Paulo: Moderna, 2010.

COSTA, Sílvia. **Jornal na educação: considerações pedagógicas e operacionais.** Santos: S.C.P., 1997.

DINIZ, J. Pericles. **O jornal na sala de aula. Ateliê - A revista do Colégio Módulo,** Salvador - Bahia, p. 27 - 39, 03 ago. 2009.

FARIA, M. A. **O jornal na sala de aula.** 13ª Ed.- São Paulo: Contexto, 2004.

PAVANI, C.; JUNQUER, A.; CORTEZ, E. **Jornal: uma abertura para a educação.** Campinas: Papyrus, 2007.

PAVANI, C. **Jornal: (In) formação e ação.** Campinas: Papyrus, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A caracterização de categorias de textos:tipos, gêneros e espécies.** Alfa: Revista de Lingüística, v. 51, p. 39-79, 2007. ISSN/ISBN: 19815794.